

A INCLUSÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CANOAGEM PARA JOVENS

Coordenador: RICARDO DEMETRIO DE SOUZA PETERSEN

Autor: ANA PAULA LIMA TEIXEIRA

Ao longo das últimas décadas tem-se observado o crescimento na prática e procura por atividades físicas e esportivas realizadas ao ar livre. Este interesse representa os anseios de uma população, que se preocupa com a própria saúde, ao mesmo tempo em que almeja uma reaproximação com a natureza. Nacionalmente, existem condições ímpares para o desenvolvimento destas práticas, em especial para as modalidades ambientadas no meio líquido, em que os mais de 8 mil quilômetros de costa e o grande número de rios, lagos e lagoas propiciam um ambiente mais do que ideal para a sua realização. Por sua vez, a Escola de Educação Física (EsEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), durante as duas últimas décadas, têm desenvolvido inúmeras ações de extensão universitária, propiciando atividades físicas, esportivas e culturais à diferentes comunidades. Uma destas iniciativas é o Projeto Navegar que vem sendo desenvolvido desde de 2003, em parceria direta o Ministério dos Esportes e com o apoio de outras instituições. Este projeto objetiva a inclusão social por meio da promoção de atividades físicas esportivas ao ar livre para jovens de 12 a 15 anos, regularmente matriculados em escolas públicas. Estes estudantes são residentes nas Ilhas da Pintada, Flores, Pavão, Grande dos Marinheiros e nos bairros Humaitá, Farrapos e Navegantes no Município de Porto Alegre. Para tanto, são desenvolvidas aulas de vela, canoagem, remo, educação ambiental e educação para a saúde, paralelamente a palestras, regatas e encontros festivos. Esta ação foi desenvolvida em seus dois primeiros anos no Parque Náutico do Estado do Rio Grande do Sul e, a partir de 2005, vem sendo desenvolvida na Sede Náutica do Grêmio Futebol Porto-alegrense. Mais de mil estudantes já foram atendidos pelo projeto, que é coordenado e executado por uma equipe composta por professores e estudantes de educação física. Este relato de experiência descreve a inclusão de atividades de educação ambiental no ensino de canoagem, buscando desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes ligados às questões ambientais, paralelamente às competências básicas para a prática segura da canoagem. Dentre estas competências esportivas, destacam-se as seguintes: aspectos técnicos e táticos da canoagem; noções de primeiros socorros; histórico das atividades físicas e esportivas ao ar livre; conhecimentos de marinharia; técnicas básicas de resgate e salvamento; planificação e avaliação de riscos e noções básicas de

meteorologia. Para estas atividades, contou-se com um professor e estudantes de educação física, os quais foram responsáveis pelo planejamento, elaboração e execução das intervenções pedagógicas, que ocorreram em vinte e cinco encontros, com duração de cento e vinte minutos cada, totalizando cinquenta horas de atuação. Próximo ao final das atividades programadas, foram empregadas duas avaliações, uma teórica e a outra prática. A primeira com questões fechadas e a segunda através de uma escala de análise técnica, direcionada exclusivamente às habilidades específicas da canoagem. Os resultados indicaram o aprendizado dos conteúdos propostos, bem como uma ampla aprovação das atividades desenvolvidas. Este trabalho diferenciou-se por incluir conteúdos relacionados ao meio ambiente e de avaliação de riscos, ao mesmo tempo em que manteve um formato atraente aos alunos. Assim, demonstrando ser uma experiência, a qual pode ser útil para a elaboração de outros projetos, que possam estar voltados para as questões de educação ambiental, inclusão social e desenvolvimento de atividades físicas e esportivas ao livre.